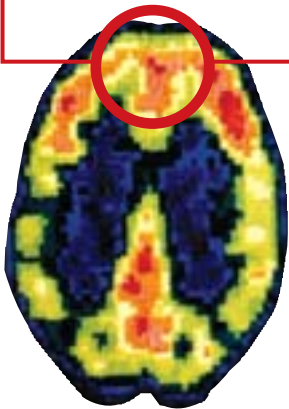


## A NEUROBIOLOGIA DO CRIME

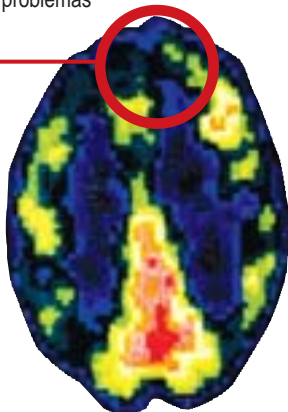
Com ajuda de um exame de neuroimagem, o psicólogo britânico Adrian Raine estudou o cérebro de 41 serial killers e comparou-os com o de pessoas normais. Sua avaliação mostrou que:

- Há um déficit de funcionamento no **córtex pré-frontal** dos assassinos em série. Essa região é responsável pelo controle dos impulsos e pelo planejamento das ações

- Nos criminosos que sofreram abuso sexual ou agressões na infância, essa redução da função no córtex era 14% maior em relação às pessoas normais e aos homicidas que não passaram por esses problemas



**NORMAL**



**SERIAL KILLER**